



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL N.º 07.2022

256 – MÉDICO – COLPOSCOPISTA

NOME DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

- VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **40** QUESTÕES OBJETIVAS.
- VERIFIQUE SE ESTE CADERNO CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ SE INSCREVEU. HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- VERIFIQUE SE O CONTEÚDO DESTES CADERNO SE ENCONTRA COMPLETO E LEGÍVEL. HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTES CADERNO.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS**.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDO O TEMPO MÍNIMO ESTABELECIDO NO EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO.
- AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS.

É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DE CELULAR E OUTROS APARELHOS ELETRÔNICOS NAS DEPENDÊNCIAS DO LOCAL DE PROVA.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 5.

Entre as sugestões que vieram da editora sobre meu novo livro, havia a de trocar “índios” por “indígenas”. Sempre fui um defensor do politicamente correto. Algumas mudanças na ética verbal, porém, me parecem contraproducentes. Em certos momentos dos anos 90, “favela” virou “comunidade”. “Favelado” era um termo pejorativo e é compreensível que os moradores dessas áreas não quisessem ser chamados assim, mas mudar para “morador de comunidade”. Mas embora a mudança amacie na semântica, não leva água encanada, esgoto e luz para ninguém. Pelo contrário.

A gente ouve “comunidade” e dá a impressão de que aquelas pessoas estão todas de mãos dadas fazendo uma ciranda em torno da horta orgânica, não apinhando-se em condições sub-humanas, sem esgoto, asfalto, educação, saúde. Talvez fosse bom deixarmos o incômodo nos tomar toda vez que disséssemos ou ouvíssemos “favela” ou “favelados”. Nosso objetivo deveria ser dar condições de vida decente para aquela gente, não nos sentirmos confortáveis ao mencioná-la.

O mesmo vale para “morador em situação de rua”. Parece que o cara teve um problema pra voltar pra casa numa terça, dormiu “em situação de rua” num ponto de ônibus e na quarta vai retornar ao conforto do lar. É mentira. A pessoa que mora na rua tá ferrada, é alguém que perdeu tudo na vida, até virar “mendigo”. “Mendigo” é um termo horrível não porque as vogais e consoantes se juntem de forma deselegante, mas pelo que ele nomeia: gente que dorme na calçada, revira lixo pra comer, não tem sequer acesso a um banheiro. Mas quando a gente fala “morador em situação de rua” vem junto o mesmo morninho no coração de “comunidade”: essa situação, pensamos, é temporária. Vai mudar. Logo, logo, ele estará em outra.

Não, não estará se não nos indignarmos com a indignância, e agirmos. Algumas palavras têm que doer, porque a realidade dói. Do contrário, a linguagem deixa de ser uma ferramenta que busca representar a vida como ela é e se torna um tapume nos impedindo de enxergá-la. Sobre “índios” e “indígenas”, li alguns textos. Os argumentos giram em torno do fato de “índio” ter se tornado um termo pejorativo, ligado aos preconceitos que os brancos sempre tiveram com os povos originários da América: preguiçosos, atrasados, primitivos. Tá certo. Mas o problema, pensei, não está no termo “índio”, mas no preconceito do homem branco.

(PRATA, Antonio. As palavras e as coisas. Folha de São Paulo, 03.07.2022. Adaptado).

1. De acordo com o autor do texto, a troca de uma palavra por outra

- (A) equivale na realização de mudanças substanciais na vida das pessoas, visto que este processo altera sua realidade.
- (B) consiste numa medida louvável, uma vez que ela reforça o caráter politicamente correto que deve prevalecer acima de tudo.
- (C) é pouco significativa, pois substituições terminológicas não vêm acompanhadas de melhorias significativas na vida das pessoas.
- (D) serve para construir uma nova identidade acerca dos indivíduos, determinando de forma mais precisa seu estilo de vida.

2. Ao afirmar que “algumas palavras têm que doer” (4º parágrafo), o autor do texto

- (A) insiste na ideia de que certos termos devem ser mantidos como são, pois assim teremos uma noção mais clara da condição de vida de certas pessoas.
- (B) assume uma postura cômoda diante da situação de opressão vivida por certas pessoas, já que nada se pode fazer para alterar seu contexto.
- (C) ressalta a importância de uma linguagem mais agressiva e que instigue a revolta das pessoas menos favorecidas.
- (D) revela a necessidade de repensarmos o uso que fazemos de determinadas palavras, para que elas não machuquem ainda mais os que sofrem.

3. Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra com sentido figurado.

- (A) Nosso objetivo deveria ser dar condições de vida decente para aquela gente, não nos sentirmos confortáveis ao mencioná-la.
- (B) Mas embora a mudança amacie na semântica, não leva água encanada, esgoto e luz para ninguém.
- (C) “Favelado” era um termo pejorativo e é compreensível que os moradores dessas áreas não quisessem ser chamados assim, mas mudar para “morador de comunidade”.
- (D) Mas o problema, pensei, não está no termo “índio”, mas no preconceito do homem branco.

4. Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a crase de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- (A) Mesmo que esteja aberto à mudanças, não me agrada a ideia de escolher algo pouco produtora.
- (B) Por falta de recursos, uma pessoa se submete à dormir num ponto de ônibus ou numa calçada.
- (C) Ainda que a linguagem pareça agressiva, devemos recorrer à ela a fim de chocar os que nos ouvem.
- (D) Devido à falta de condições de moradia, as pessoas optam por uma vida em situação de rua.

Analise as frases abaixo para responder à questão 5.

“Sempre fui um defensor do **politicamente** correto”.

“**Talvez** fosse bom deixarmos o incômodo nos tomar”.

5. É correto afirmar que os termos destacados possuem, respectivamente, o sentido de

- (A) modo e dúvida.
- (B) intensidade e afirmação.
- (C) lugar e tempo.
- (D) afirmação e modo.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

6. Sobre a reintegração, de acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, assinale a alternativa correta.

- (A) Na hipótese de o cargo ter sido extinto, o servidor ficará em disponibilidade, ou aproveitado em outro cargo, observado o disposto nesta Lei.
- (B) Encontrando-se provido o cargo, o eventual ocupante, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, com direito a indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
- (C) Quando a reintegração gerar o deslocamento sucessivo de diversos servidores, a regra da exoneração ou disponibilidade não se aplicará ao último da sucessão.
- (D) Não poderá reverter ao cargo o aposentado que contar 70 (setenta) ou mais anos de idade.

7. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, é o acréscimo ao vencimento do servidor, concedido a título permanente ou transitório, pela decorrência do tempo de serviço, pelo desempenho de funções especiais, em razão das condições anormais em que se realiza o serviço, ou em razão de condições pessoais do servidor, compreendendo os adicionais, gratificações de serviço e gratificações pessoais. O trecho refere-se à

- (A) reposição.
- (B) remuneração.
- (C) vantagem pecuniária.
- (D) retribuição.

8. Sobre a licença-prêmio, de acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, assinale a alternativa correta.

- (A) Poderá ser concedida ao servidor que, no período aquisitivo, sofrer penalidade disciplinar de suspensão.
- (B) A remuneração durante o período de gozo da licença-prêmio é a do cargo efetivo, sendo devidas outras gratificações.
- (C) O servidor deverá aguardar, em exercício, a concessão da licença-prêmio.
- (D) O servidor poderá gozar a licença-prêmio se estiver investido em função de confiança ou ocupando cargo em comissão.

9. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, sobre o décimo terceiro salário, analise as proposições abaixo.

- I. Os servidores que fizerem aniversário em dezembro receberão a 1ª parcela do décimo terceiro salário até 20 (vinte) de novembro.
- II. A primeira parcela do décimo terceiro salário só será paga aos servidores que possuírem mais de 12 (doze) meses de efetivo exercício.
- III. Para efeito de cálculo, a fração igual ou superior a 10 (dez) dias de trabalho será havida como mês integral.
- IV. O décimo terceiro salário não será considerado para cálculo de qualquer vantagem pecuniária.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

10. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, o trabalho em condições de periculosidade assegura ao servidor um adicional de _____ sobre o vencimento inicial do cargo do servidor, sem os acréscimos de outras vantagens.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) 20% (vinte por cento)
- (B) 30% (trinta por cento)
- (C) 40% (quarenta por cento)
- (D) 50% (cinquenta por cento)

POLÍTICAS DE SAÚDE

11. De acordo com artigo 196 da Constituição Federal, a saúde é direito de todos e dever do Estado. Sendo assim, é correto afirmar que

- (A) cabe ao poder privado regimentar, dentre outras, a aplicabilidade social da lei aprovada no âmbito público.
- (B) para garantir a redução de doenças e agravos à saúde criou-se a Política Nacional de Saúde Hospitalista.
- (C) o acesso à saúde de forma gratuita é garantido por meio da existência, apenas, de casas de apoios sociais.
- (D) este direito é garantido através de políticas econômicas e sociais, visando a redução do risco de doenças e outros agravos.

12. De acordo com a Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde (SUS), os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do País, tendo como determinantes e condicionantes, dentre outros,

- I. alimentação, moradia e saneamento básico.
- II. meio ambiente e trabalho.
- III. transporte.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

13. De acordo com a Lei n.º 8.142/1990, fica autorizado a estabelecer condições para aplicação desta lei, mediante portaria do Ministro de Estado, a(o)

- (A) Ministério da Saúde.
- (B) Conselho Nacional de Saúde.
- (C) Conselho Municipal de Saúde.
- (D) Secretaria Estadual de Saúde.

14. Sobre o elenco mínimo de procedimentos de média complexidade ambulatorial, a ser ofertado nos municípios-sede de módulos assistenciais, assinale a alternativa **INCORRETA**, de acordo com a Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOA-SUS).

- (A) Colesterol (LDL).
- (B) Colesterol (VLDL).
- (C) Curva glicêmica com 8 dosagens oral.
- (D) Pesquisa de larvas, por método de Baermann ou Rugai.

15. Sobre a composição do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), assinale a alternativa que **NÃO** apresenta o profissional que compõe a equipe.

- (A) Farmacêutico.
- (B) Pedagogo.
- (C) Nutricionista.
- (D) Enfermeiro.

CLÍNICA MÉDICA

16. Assinale a alternativa que apresenta o tratamento de escolha para pediculose.

- (A) Permetrina 1%.
- (B) Permetrina 5%.
- (C) Permanganato de Potássio.
- (D) Dipropionato de Betametasona.

17. Paciente apresenta quadro do Otite Média Aguda (OMA) bacteriana, refere reação alérgica ao uso de amoxicilina em tratamento anterior. Assinale a alternativa que apresenta antimicrobiano não β -Lactâmicos de escolha para a terapia.

- (A) Cefalexina.
- (B) Penicilina.
- (C) Meropenem.
- (D) Claritromicina.

18. Sobre o risco aumentado para *Diabetes Mellitus* (DM), assinale a alternativa correta.

- (A) Glicemia ≥ 200 com sintomas inequívocos de hiperglicemia.
- (B) HbA1c de 6,6%.
- (C) Glicemia de 132 mg/dL 2 horas após sobrecarga com 75 g de glicose.
- (D) Glicose em jejum de 124 mg/dL.

19. Doença infecciosa causada pelo HBV, conhecida anteriormente como soro-homóloga. O agente etiológico é um vírus DNA, hepatovírus da família *Hepadnaviridae*, podendo apresentar-se como infecção assintomática ou sintomática.

(Ministério da Saúde. Adaptado).

O trecho acima refere-se à

- (A) varíola.
- (B) sinusite.
- (C) hepatite B.
- (D) hepatite C.

20. Sobre o esquema básico para tratamento de tuberculose pulmonar em adultos, após a fase intensiva de 2 meses, inicia-se a fase de manutenção. Sendo assim, é correto afirmar que

- (A) possui duração de 3 meses com uso de Etambutol.
- (B) apresenta duração de 4 meses com o uso de Rifampicina + Isoniazida.
- (C) possui duração de 5 meses com uso de Etambutol + Pirazinamina.
- (D) apresenta duração de 6 meses com uso de Isoniazida + Etambutol + Pirazinamina.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Dos achados colposcópicos normais, o epitélio escamoso original pode ser descrito como

- (A) ectópico, atópico.
- (B) atrófico, maduro.
- (C) aberto, fechado.
- (D) mosaico, pontilhado.

22. A presença de cistos de Naboth é um achado colposcópico normal ligado ao(à)

- (A) epitélio colunar.
- (B) epitélio escamoso original.
- (C) epitélio escamoso metaplásico.
- (D) decíduose na gravidez.

23. Dos achados colposcópicos anormais, o descrito como de grau menor (grau 1) é(são) o(s)

- (A) epitélio acetobranco denso.
- (B) acetobranqueamento de aparecimento rápido.
- (C) orifícios glandulares espessados.
- (D) epitélio acetobranco tênue geográfico.

24. São achados colposcópicos que levam o médico à suspeita de invasão, **EXCETO**,

- (A) vasos frágeis.
- (B) sinal de crista.
- (C) superfície irregular.
- (D) lesão exofítica.

25. _____ é descrito(a), no processo de excisão, como a distância da margem estromal à superfície do espécime excisado.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) Espessura
- (B) Comprimento
- (C) Distância
- (D) Circunferência

26. Dos achados colposcópicos anormais na vagina, é exemplo de achado de grau maior (grau 2) o

- (A) epitélio acetobranco tênue.
- (B) mosaico fino.
- (C) pontilhado fino.
- (D) epitélio acetobranco denso.

27. A escolha do colposcópico deve se basear, fundamentalmente, na possibilidade de avaliação da profundidade. Sobre o assunto, analise as proposições abaixo.

- I. Obrigatoriamente, deve ser binocular com uma boa iluminação de todo o campo – luz fria.
- II. Distância focal adequada para manipulação dos materiais no exame – pelo menos 28 centímetros.
- III. Diferentes aumentos – cerca de cinco vezes para exame panorâmico e cerca de vinte vezes para definição de detalhes e fotografias.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

28. Sobre a técnica de colposcopia, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O exame colposcópico deve ser feito, preferencialmente, em um tempo diferente da coleta de material para colpocitologia, mas não necessariamente.
- (B) Não existe uma época melhor do ciclo menstrual para executar o exame, mas, de preferência, deve ser realizado no período menstrual.
- (C) A solução de *Schiller*, no colo e vagina, é utilizada para identificar possíveis áreas iodonegativas.
- (D) Após a colocação do espéculo, de preferência descartável, realiza-se a limpeza do excesso de secreção vaginal, com gaze e soro fisiológico. Aplica-se solução de ácido acético de 3 a 5% por cerca de 1-2 minutos, seguida de uma observação minuciosa de fundos de saco e paredes vaginais e suas pregas com o auxílio da bolinha de algodão embebida no ácido, e depois, segue-se o exame do colo uterino.

29. Em um consultório que se realiza exame colposcópico é necessário não só a presença de todo o material para uma consulta ginecológica de rotina. Desses materiais, há necessidade de pinça de exploração de canal cervical, tipo

- (A) Allis.
- (B) Menckel.
- (C) Pozzi.
- (D) Gaylor-Medina.

30. Para a descoloração das áreas iodopositivas para uma segunda análise, quando conveniente, o médico deve utilizar

- (A) ácido acético a 5%.
- (B) ácido tricloroacético 70%.
- (C) hipossulfito de sódio.
- (D) solução fisiológica.

31. Considera-se colposcopia insatisfatória a presença de

- I. junção escamocolunar visível.
- II. inflamação severa, atrofia severa, trauma.
- III. cérvix não visível.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

32. Assinale a alternativa que apresenta uma característica colposcópica sugestiva de alterações metaplásicas.

- (A) Superfície lisa com borda externa irregular.
- (B) Iodo negativo, frequentemente com parcial captação de iodo positivo.
- (C) Pontilhado fino e mosaico fino regular.
- (D) Superfície lisa com vasos finos, de calibre uniforme.

33. São colposcópicas sugestivas de alterações de baixo grau (alterações menores), **EXCETO**,

- (A) superfície lisa com borda externa irregular.
- (B) iodo negativo (coloração amarelo-mostarda) em epitélio densamente acetobranco.
- (C) alteração acetobranca leve, que aparece lentamente e desaparece rapidamente.
- (D) pontilhado fino e mosaico fino regular.

34. A classificação colposcópica de Barcelona de 2002 também define a zona de transformação conforme sua localização. Por essa classificação, relata-se tipo _____ a localização completamente ectocervical e completamente visível, podendo ser pequena ou grande.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) I
- (B) IIa
- (C) IIb
- (D) III

35. No diagnóstico citopatológico de Lesão de Baixo Grau (LSIL) em mulheres menores de 25 anos, a conduta indicada é

- (A) repetir a citologia em 6 meses.
- (B) repetir a citologia em 12 meses.
- (C) repetir a citologia em 3 anos.
- (D) encaminhar para colposcopia.

36. No diagnóstico de células Atípicas de Origem Indefinida (AOI), a conduta indicada é

- (A) repetir a citologia em 6 meses.
- (B) repetir a citologia em 12 meses.
- (C) repetir a citologia em 3 anos.
- (D) encaminhar para colposcopia.

37. _____ representa a expressão citomorfológica de uma infecção transitória produzida pelo HPV e tem alta probabilidade de regredir, de tal forma que, atualmente, não é considerada como lesão precursora do câncer do colo do útero.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) NIC I
- (B) NIC II
- (C) NIC III
- (D) AIS

38. De acordo com o Ministério da Saúde, o método de rastreamento do câncer do colo do útero e de suas lesões precursoras é o exame citopatológico. Os dois primeiros exames devem ser realizados com intervalo

- (A) anual e, se ambos os resultados forem negativos, os próximos devem ser realizados a cada 3 anos.
- (B) anual e, se ambos os resultados forem negativos, os próximos devem ser realizados a cada 5 anos.
- (C) semestral e, se ambos os resultados forem negativos, os próximos devem ser realizados a cada 2 anos.
- (D) semestral e, se ambos os resultados forem negativos, os próximos devem ser realizados a cada ano.

39. Sobre o rastreamento do câncer de colo de útero, mulheres submetidas à histerectomia total por lesões benignas, sem história prévia de diagnóstico ou tratamento de lesões cervicais de alto grau,

- (A) devem ser rastreadas de acordo com as orientações para as demais mulheres.
- (B) devem ser rastreadas anualmente, pelo alto risco, indiferente de resultados negativos anteriores.
- (C) devem proceder à estrogenização previamente à realização da coleta.
- (D) podem ser excluídas do rastreamento, desde que apresentem exames anteriores normais.

40. Mulheres HIV positivas com contagem de linfócitos CD4+ abaixo de 200 células/mm³ devem ter priorizada a correção dos níveis de CD4+ e, enquanto isso, devem ter o rastreamento citológico a cada

- (A) ano.
- (B) 2 anos.
- (C) 3 anos.
- (D) 6 meses.